

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO SOROPOSITIVO
Relatoria: Valleria de Oliveira Saviczki
Autores: Priscilla Correa Martins
Ana Beatriz Conceição dos Reis
Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A sigla inglesa HIV significa Vírus da Imunodeficiência Humana. A AIDS é causada pelo HIV, que é responsável por destruir o sistema imunológico, perdendo assim sua função primária de proteger o corpo de doenças. Para a Biologia, o HIV é um retrovírus pertencente à subfamília Lentiviridae. É importante que o enfermeiro tenha, uma qualificação adequada e cuidados ao abordar o cliente sobre a sua patologia, tendo humanização, empatia e ter um olhar holístico sobre o paciente, estabelecendo uma relação de cuidado, para que o portador se sinta à vontade para a continuação do tratamento. O cuidado com pessoas soropositivas tem que partir de princípios como a solidariedade, sentimento este que se torna responsável por compreender as necessidades do paciente. Identificar estudos sobre a assistência de enfermagem ao indivíduo soropositivo, descrever a atuação do enfermeiro ao cuidado do indivíduo portador do mesmo e conhecer as suas limitações frente a essa patologia, assim contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Trata-se de um estudo por revisão integrativa da literatura com uma abordagem sistemática, baseada nos artigos científicos encontrados em Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão foram publicações que estivessem disponíveis na íntegra, nos períodos de 2017 a 2022, artigos completos e incompletos, em português, inglês e espanhol e que respondesse a questão norteadora do estudo. Utilizando-se os seguintes descritores: HIV, enfermagem e assistência. A equipe de enfermagem deve se comprometer com a realização de ações inerentes ao seu cliente que o faça entender a necessidade do uso dos antirretrovirais. Portanto, os enfermeiros em seu cotidiano de cuidado, deverá proporcionar ao portador um olhar individualizado, integral, oferecendo suporte digno e reforçar os pactos por uma saúde mais humanizada, inspirando assim no autocuidado. Diante desses aspectos, é importante lembrar que a alarmante disseminação do HIV, mais do que qualquer outra doença, mostra a urgência de organizar e adequar uma rede de serviços públicos, o que não se justifica pelo mero incentivo à politização de recursos que esses profissionais de enfermagem podem ser qualificados quando há um investimento.